

Revelar: introdução



Bem-vindo ao *Revelar*.

Este não é um livro ou manual normal. Se está a pensar utilizar alguma coisa deste recurso, leia primeiro esta secção. Recomendamos também que leia os documentos da **Secção A1 Problemas escondidos - informação para facilitadores**. Para além disto, escolha as ferramentas que deseja utilizar com comunidades.

O **Revelar** destina-se a pessoas que trabalham directamente com comunidades ou igrejas locais, por exemplo:

- Facilitadores do Umoja ou do PAP
- Outros facilitadores da Mobilização de Igrejas e Comunidades (MIC)
- Trabalhadores de desenvolvimento comunitário
- Pessoal das ONG a trabalhar em campo



O **Revelar** é um conjunto de ferramentas e actividades a utilizar para facilitar o trabalho com as comunidades. Não é um “processo” a seguir do princípio ao fim. Encorajamo-lo, antes, a consultar o menu de ferramentas e actividades e ver quais as que ajudarão as comunidades na sua própria jornada de desenvolvimento. Poderá desejar utilizar algumas destas ferramentas para apoiar um processo MIC como o Umoja ou um Processo de Avaliação Participativa (PAP) (consulte **Ferramenta introdutória: Utilizar o *Revelar* juntamente com um processo de mobilização de igrejas e comunidades**), ou para apoiar outro trabalho de desenvolvimento da comunidade. Cada ferramenta foi escrita para poder ser utilizada por si só, quando necessário.

O **Revelar** inclui ferramentas para orientar a discussão; jogos e actividades para revelar questões que possam estar escondidas; ferramentas que explicam como planear e levar a cabo acções e projectos; e estudos bíblicos. Trata de muitos temas e tópicos diferentes. Contém muita informação, mas não tem tudo o que precisa de saber sobre todas as questões! Sugerimos outros recursos e locais onde pode procurar mais informação. Encorajamos também os facilitadores a aceder à informação localmente, por exemplo, através de funcionários governamentais, ONG e bibliotecas. E, naturalmente, as

comunidades possuem elas próprias muitos conhecimentos que devemos sempre procurar utilizar e desenvolver.

Porquê utilizar o *Revelar*?

A Tearfund acredita que o desenvolvimento e a resiliência perante desastres só são sustentáveis quando o processo é verdadeiramente assumido e liderado pelas próprias comunidades. A experiência mostra, no entanto, que às vezes as comunidades podem precisar de apoio para reconhecer e resolver problemas que, de outro modo, seriam ignorados ou passariam despercebidos. Estas são as chamadas “questões ocultas” de que não se fala porque as pessoas têm vergonha ou se sentem embaraçadas, ou porque são questões mal entendidas. Reconhecemos também que por vezes podem ser necessários orientação e contributo técnico que complementem o empoderamento da comunidade para assegurar uma boa prática e evitar danos não intencionais. O *Revelar* pode ajudar um processo de empoderamento da comunidade a tornar-se *ainda mais eficaz*, proporcionando ferramentas que ajudam a descobrir, explorar e tratar de questões ocultas e fornecendo aconselhamento e apoio técnico para acções e projectos da comunidade.

Empoderamento da comunidade + contributo técnico = óptimos resultados

O empoderamento da comunidade sem apoio técnico pode levar ao insucesso dos projectos. Uma comunidade mobilizada escavou 36 poços, mas apenas 4 destes poços deram água. Os outros 32 foram um enorme desperdício de tempo, energia e recursos da comunidade. Um projecto de água diferente, liderado pela comunidade e apoiado por contributo técnico apropriado, assegurou que os poços eram situados nos locais correctos e que o trabalho de operação e manutenção contínuas era planeado. Os poços construídos neste projecto continuam em utilização passados muitos anos.

Da mesma forma, um forte contributo técnico sem a mobilização da comunidade pode falhar. Há vários anos, numa pequena localidade da região ocidental do Ruanda, o governo quis aumentar o rendimento das culturas de banana para ajudar as comunidades a superar a fome. A solução técnica correcta era remover as bananeiras da comunidade e plantar versões mais produtivas e mais jovens. Mas a comunidade não foi consultada. Eles opuseram-se à decisão porque as bananas eram a sua cultura de emergência que continuava a produzir durante as secas. Houve até algumas pessoas que protestaram, abraçando-se às árvores quando os trabalhadores do governo vieram cortá-las. Por isso, esta intervenção do governo “tecnicamente correcta” falhou.

Alguns anos mais tarde, uma organização parceira da Tearfund, a Moucecore, conseguiu convencer o presidente da autarquia local a deixá-la utilizar uma abordagem de transformação da igreja e da comunidade na área. Isto permitiu à comunidade reflectir sobre os desafios e oportunidades que tinha e tornar-se capaz de alterar a sua própria situação. Como resultado, decidiram que precisavam de reduzir a fome que enfrentavam tirando partido máximo da sua cultura de banana. Em paralelo com o empoderamento da comunidade, a Moucecore forneceu formação em boas práticas agrícolas. Isto incluiu aconselhamento sobre a substituição de bananeiras velhas improdutivas.

A comunidade decidiu plantar novas bananeiras mais jovens e mais espaçadas e eliminar as antigas. Isto resultou em muito maior rendimento das colheitas. A produção de banana aumentou de um peso médio de 15 kg por cacho para 60 kg por cacho! Agora a comunidade tinha o suficiente para as suas próprias necessidades e ainda um excedente para vender. Onde o contributo técnico por si só tinha falhado, a combinação de empoderamento da comunidade e contributo técnico produziu óptimos resultados.

O *Revelar* está dividido em três secções principais:

Secção A – Revelar problemas escondidos

Esta secção inclui ferramentas para ajudar a **levantar e explorar questões** com comunidades e igrejas. Estas questões estão frequentemente “escondidas”, pelo que as pessoas não falam abertamente delas. Talvez por serem questões difíceis ou “tabu”, como o abuso de crianças ou mulheres. Ou talvez se trate de questões que uma comunidade ainda não compreenda.

Por exemplo, uma comunidade poderá estar a sofrer os efeitos de padrões climáticos alterados, mas precisar de ajuda para compreender que a causa disto são as alterações climáticas.



Secção B - Estudos bíblicos

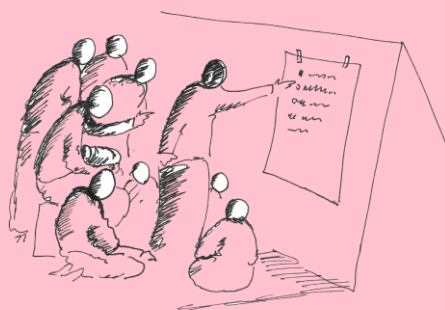
Esta secção inclui estudos bíblicos sobre todas as questões tratadas no *Revelar*. Poderá ser importante que uma igreja ou comunidade dedique algum tempo a descobrir o que a Bíblia diz sobre estas questões. Estes estudos bíblicos foram escritos para ajudar as pessoas a explorar estas questões e a pensar nas atitudes que têm e ver se precisam ou não de as mudar.

Secção C - Revelar orientação e apoio à acção

Esta secção inclui ferramentas a utilizar com comunidades depois de estas decidirem qual a questão ou problema que gostariam de tratar.

Inclui **orientação sobre diferentes abordagens à resolução de problemas** (Secção C1), e ferramentas sobre **como planear e levar a cabo projectos** relativos a diversas questões (Secção C2).

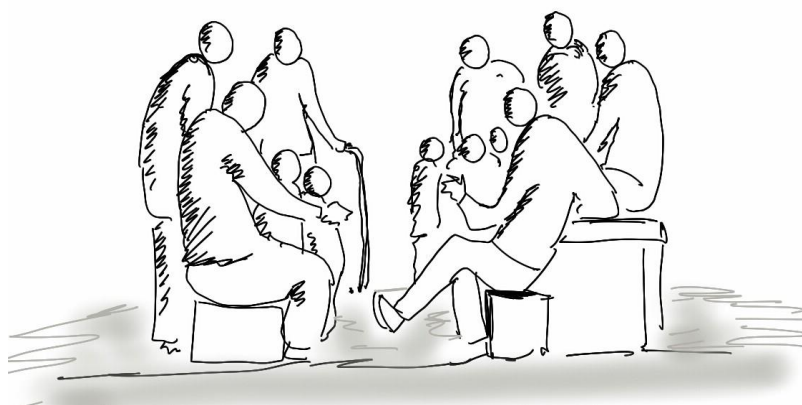
Todas as ferramentas se centram na participação e inclusão de toda a comunidade, pensando especialmente nas mulheres, nas crianças e nas pessoas portadoras de deficiência. Incluem também considerações sobre como podemos proteger o ambiente quando levamos a cabo projectos. As ferramentas na Secção C2 incluem uma secção intitulada “Num relance”, na primeira página da ferramenta, que é um sumário do conteúdo da ferramenta.



Dentro de cada secção, as ferramentas do *Revelar* estão organizadas por categorias. Cada ferramenta tem uma referência única. Esta referência encontra-se no canto superior direito de cada página e indica a secção do *Revelar* a que a ferramenta pertence e a principal categoria a que diz respeito. A cada ferramenta é também atribuído um número para a distinguir de outras ferramentas da mesma secção e categoria. Por exemplo, a ferramenta “Criar hortas e pomares” tem a seguinte referência: “C2: Comida e meios de subsistência-8” Isto significa que se encontra na Secção C2, na categoria intitulada “Comida e meios de subsistência” e é a 8ª ferramenta desta secção e categoria. Muitas ferramentas abrangem mais do que uma categoria, conforme indicado numa coluna lateral ao texto de cada página. O quadro que se encontra no final desta Introdução explica o que cada categoria inclui.

Antes de começar

Há diversas coisas em que necessita de pensar antes de levar a cabo quaisquer actividades com comunidades. Por exemplo, é importante pensar em *quando* e *onde* se reunirá com os grupos com que deseja trabalhar. É importante que a hora escolhida seja conveniente para as mulheres,



os homens e as crianças, portanto, deve perguntar antecipadamente às pessoas qual a hora que mais lhes convém. Poderá ter de realizar as actividades a horas diferentes para acomodar pessoas diferentes. Pense também no local. Poderão todas as pessoas - incluindo as pessoas portadoras de deficiência - participar nas actividades?

É importante que todos os grupos - mulheres, homens, crianças, pessoas portadoras de deficiência, idosos, adultos vulneráveis - possam participar em todas as actividades e em todas as fases do planeamento e realização dos projectos. Pense em como poderá melhor envolvê-los. Frequentemente, isto significa levar a cabo as actividades separadamente com grupos diferentes.

Se é novo na facilitação, sugerimos que leia a **Ferramenta introdutória: Competências de facilitação** antes de utilizar qualquer das outras ferramentas.

O *Revelar* não inclui ferramentas de avaliação para comunidades individuais, que possam ser utilizadas pelas comunidades para as ajudar a compreender ou registar a sua própria situação, activos ou necessidades. Incluímos, no entanto, uma lista dessas ferramentas e indicamos onde poderá encontrá-las na nossa **Ferramenta introdutória: ferramentas para avaliação das comunidades**.

Não temos qualquer objecção a que o material existente no *Revelar* seja traduzido ou alterado de modo a torná-lo mais relevante e útil no contexto em que esteja a trabalhar. Se

desejar fazer isto, pedimos-lhe que leia primeiro a nossa **Ferramenta introdutória: Traduzir e alterar ferramentas.**

Se tiver quaisquer sugestões para como melhorar quaisquer aspectos do *Revelar*, ou quaisquer jogos, actividades ou manuais que gostasse de ver adicionados, envie, por favor, um e-mail para reveal@tearfund.org.

Explicação das categorias do *Revelar*

Sensibilização	Ferramentas que ajudam a sensibilizar para uma questão, frequentemente com o objectivo de alterar valores, convicções e comportamentos prejudiciais.
Crianças e jovens	Ferramentas que tratam do bem-estar, protecção, desenvolvimento, acompanhamento parental e educação de crianças e jovens, incluindo o casamento de crianças. A mutilação/excisão genital feminina é incluída em “Género e violência sexual”.
Clima e ambiente	Ferramentas que tratam das alterações climáticas e da degradação do ambiente, incluindo explicar estas questões, ajudar as comunidades a proteger e cuidar do seu ambiente e a adaptar-se a um clima em mudança.
Conflito e construção da paz	Ferramentas que ajudam as pessoas a compreender e analisar o conflito e a trabalhar eficazmente numa situação de conflito, e ferramentas que têm como objectivo ajudar as comunidades a reduzir os conflitos violentos e a construir uma paz sustentável.
Corrupção e governação	Ferramentas que explicam e têm como objectivo combater a corrupção (quando uma pessoa detentora de poder abusa desse poder para obter alguma coisa). Esta categoria abrange também questões de governação mais amplas, como a reforma prisional e o trabalho com reclusos.
Gestão de risco de desastres	Ferramentas que ajudam as comunidades a preparar-se para potenciais perigos (por exemplo, chuvas fortes, terremotos ou seca) e desastres, ou a responder ou reduzir o impacto dos mesmos. RRD inclui a Redução do Risco de Desastres e o desenvolvimento de resiliência.
Discriminação e inclusão	Ferramentas para revelar e combater o estigma, o preconceito e a discriminação contra qualquer grupo de pessoas, incluindo a discriminação com base na deficiência, raça, casta, religião, idade ou antecedentes pessoais. E ferramentas para assegurar que todas as pessoas beneficiam quando as comunidades se desenvolvem. As ferramentas que tratam da discriminação contra as mulheres são incluídas em “Género e violência sexual” e as ferramentas que tratam do estigma e discriminação com base na situação referente ao VIH são incluídas em “Saúde e VIH”.

Comida e meios de subsistência	Ferramentas sobre a segurança alimentar e meios de subsistência sustentáveis, incluindo a agricultura em pequena escala, hortas familiares, a criação de aves, a pecuária e o cultivo e colheita de culturas, bem como iniciativas que apoiam o desenvolvimento de meios de subsistência como os grupos de crédito e de poupança, os grupos de auto-ajuda e os grupos de ação comunitária. Esta categoria abrange também a conservação e preparação de alimentos, a nutrição e a alimentação saudável.
Gênero e violência sexual	Ferramentas para revelar e abordar a desigualdade entre homens e mulheres e para tratar da violência com base no gênero, incluindo a violência sexual e a mutilação/excisão genital feminina.
Saúde e VIH	Ferramentas para sensibilizar para o VIH, para promover a mudança do comportamento e para tratar do estigma e da discriminação com base no VIH. Esta categoria também inclui ferramentas que tratam de questões de saúde mais vastas, incluindo cuidados e também a toxicod dependência.
Influenciar responsáveis	Ferramentas que partilham boas práticas para influenciar as decisões, as políticas e as práticas de responsáveis poderosos, a fim de tratar das causas subjacentes da pobreza, gerar justiça e apoiar um bom desenvolvimento. A isto chama-se às vezes a “defesa e promoção de direitos”.
Migração e tráfico de pessoas	Ferramentas que ajudam as pessoas a pensar bem nos riscos e oportunidades da migração e a tratar dos seus impactos nas comunidades. Ferramentas para reduzir a vulnerabilidade ao tráfico de pessoas e ajudar as comunidades a apoiar os sobreviventes do tráfico.
Água, saneamento e higiene	Ferramentas para explicar a importância da água segura, do saneamento e da higiene para as comunidades e guias de boas práticas que apoiam o acesso a água segura, ao saneamento e a práticas de higiene.